

EDITORIAL

Iniciamos o terceiro número da *Phenomenological Studies – Revista da Abordagem Gestáltica*, com um conjunto de três pesquisas. **Grupo Interventivo com Genitores(as) de Crianças Vítimas de Violência Sexual**, de Gledson Wilber de Souza & Shirley Macêdo (UNIVASF), faz uso das Versões de Sentido em encontros de grupo, propiciando acolhimento e reflexão. **Relacionamento Amoroso Conjugal Duradouro na Contemporaneidade: Uma Análise Fenomenológica de Vivências**, de Lucas Baptista Albertoni (PUC-MG) & Sônia Regina Corrêa Lages (UFFF) busca compreender as relações contemporâneas, situando-as entre a desromantização e a abertura. Em **Gestaltpedagogia e Relação Dialógica: Contribuições para a Formação de Profissionais de Saúde** de Graciana Sulino Assunção & Elizabeth Queiroz (UnB) apresentam um programa de ensino sobre “Relação profissional de saúde-paciente” em estudantes dos cursos de graduação em saúde.

Na sequência, temos um conjunto de estudos teóricos, envolvendo importantes autores como Carl Rogers, Michel Henry, Martin Heidegger, Edmund Husserl, Hermann Weyl e Albert Einstein: **Prosperidade, Contestação e Tecnoocracia: O Pensamento Rogeriano em seu Contexto de Geração**, de Emanuel Meireles Vieira (UFPA), Francisco Pablo Huascar Aragão Pinheiro (UFC), Jacqueline de Oliveira Moreira (PUC-MG) & Andréa Maris Campos Guerra (UFMG), problematiza as condições culturais a partir das quais foi construído o pensamento de Carl Rogers; **Fenomenologia da Vida em Pesquisas Clínicas**, de Andrés Eduardo Aguirre Antúnez (USP), Erika Rodrigues Colombo (USP), Jacqueline Santoantonio (CAPS-UNIFESP), José Tomás Ossa Acharán (USP), Julio César Menéndez Acurio (FCM-Santa Casa de São Paulo), apresenta uma possível operacionalidade da Fenomenologia da Vida de Michel Henry e seu método em

situações clínicas; **Metà-hodós: da Fenomenologia Hermenêutica à Psicologia** de autoria de Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo (UERJ) discute contribuições de Husserl e Heidegger aplicadas à pesquisa em Psicologia; **Fenomenologia e Relatividade: Husserl, Weyl, Einstein e o Conceito de Essência**, de Giorgio Jules Mastrobisi (Universidade di Salento, Lecce, Italy) procura demonstrar como a intersubjetividade fenomenológica atua na constituição das essências. **Sistema Único de Saúde e a Reforma Psiquiátrica: desafios e perspectivas** de Marciana Gonçalves Farinha & Tatiana Benevides Magalhães Braga (UFU), apresenta as transformações no processo de constituição da saúde mental e suas aproximações e distanciamentos com a Saúde Coletiva no Brasil; e **A (Des)Conexão Criança e Natureza sob o Olhar da Gestalt-Terapia e Ecopsicologia** de Fernanda Nascimento Pereira Doca (IGTB) & Marco Aurélio Bilibio (IBE) apresenta uma reflexão com base na Gestalt-terapia e na Ecopsicologia sobre a conexão natural e espontânea entre a criança e a natureza.

Finalizamos com uma revisão intitulada **Análise da Produção Acadêmica sobre a Desocupação em Jovens Recém-Graduados sob a Perspectiva Fenomenológico-Existencial** de Malu Nunes Oliveira, Cíntia Guedes Bezerra Catão & Elza Maria do Socorro Dutra (UFRN); e com a tradução de um excerto de Kurt Goldstein, intitulado **Sobre Norma, Saúde e Doença. Sobre Anomalia, Hereditariedade e Procriação**, de sua famosa obra de 1934, *The organism: A holistic approach to biology derived from data in man*.

Boa leitura a todos.
Adriano Holanda (Editor)

(Este número foi finalizado em 26 de junho de 2018)